

Preparation for writing the scientific paper

Maurício Gomes Pereira

Professor Titular, Universidade de Brasília, Brasília-DF, Brasil

Uma pesquisa só termina quando os seus resultados são divulgados de forma adequada.^{1-p.1} Dentre as formas disponíveis de divulgação, o modelo artigo científico original ou, simplesmente, artigo original é o mais eficiente.

O fato científico só é materializado com a publicação. Sem publicação apropriada não há fato científico. Mas existe o problema da competição para publicar. O número de artigos científicos submetidos aos editores excede o espaço disponível nas revistas. Nessa competição, os melhores textos têm maior probabilidade de serem escolhidos. Daí a importância de produzir texto de qualidade superior.

Algumas questões frequentemente formuladas sobre redação científica são a seguir apresentadas e comentadas, de modo a reforçar conceitos e traçar estratégias a serem adotadas antes mesmo de o artigo ser escrito.

1. Quais as qualidades de um bom texto?

Entre as qualidades de um texto científico estão: a clareza, para o leitor entender o que lê; a concisão, para não desperdiçar o tempo do leitor e o espaço do periódico e; a exatidão, para não enganar o leitor.^{1-p.21} Outras qualidades muito apreciadas são a sequência lógica de apresentação de fatos e argumentos, de modo a assegurar a continuidade de leitura e a elegância, a fim de atrair a atenção do leitor e mesmo encantá-lo.

Um caminho para produzir textos com as qualidades mencionadas é o próprio autor revisá-lo diversas vezes.^{1-p.22} Uma providência que se afigura também útil consiste em solicitar revisão adicional por outra pessoa que seja competente na correção de textos.^{1-p.23}

2. Qual a estrutura de um artigo científico?

Basta folhear números anteriores do periódico ao qual o texto será enviado para se ter noção das características que deve apresentar. A leitura das “instruções para autores” do periódico traz orientações específicas sobre o assunto.

O artigo científico original é geralmente organizado em quatro partes: introdução, método, resultados e discussão – a chamada estrutura IMRD.² Portanto, orientação para a divisão do texto existe. Não se deve inventar formas desalinhadas do padrão IMRD que possam suscitar incompreensões ou equívocos. Aconselha-se seguir essa padronização já classicamente consolidada.^{1-p.27}

3. Por onde começar a redação do artigo?

Raramente o autor escreve um texto na sequência IMRD. Na maior parte das vezes, a redação começa após a análise dos dados.^{1-p.38}

A providência inicial consiste em compor as tabelas e figuras, acompanhadas dos respectivos títulos e legendas. Em seguida, é redigido o texto correspondente. Alcançada a primeira versão aceitável dos resultados, passa-se ao preparo da seção de método. A discussão e a introdução, nessa ordem, são então escritas.

Se há projeto de pesquisa sobre o assunto feito pelo autor, isso significa que houve trabalho prévio de reflexão e de revisão da literatura. Esse texto pode ser utilizado ou adaptado para o preparo das seções de introdução e método. Poupa-se trabalho.

Completa-se o artigo com as demais partes, as referências, o título, o resumo e as palavras-chave, usualmente preparadas por último.

Embora algumas seções do artigo sejam redigidas posteriormente, é conveniente dispor de anotações para serem usadas com o objetivo de facilitar a redação.^{1-p.19}

4. Como manter a objetividade na redação do texto?

O artigo científico original conta a história da investigação. Um texto deste tipo deve ser coerente, com início, meio e fim; e sem vai-e-vem desnecessário de assuntos. Para tal, fixe um objetivo claro. Este dará rumo à redação.^{1-p.49}

O objetivo do relato ou da investigação aparecerá no fim da introdução. Funciona como um arremate para a introdução e determina o conteúdo e os limites das seções seguintes, a de método, de resultados e de discussão. Tudo o que ali se encontra tem de combinar com o objetivo. A investigação científica pede também a posição do autor. Essa estará na conclusão a constar do texto – e que essa conclusão seja coerente com o objetivo do artigo.

A sequência e a apresentação corretas dos temas são tão importantes que certos revisores de artigos científicos, logo no início de suas avaliações, procuram no texto o objetivo e a conclusão. Se ambos combinam, continuam a leitura. Se não, desistem e julgam o texto inapropriado para publicação. Portanto, tente redigir um objetivo claro para o artigo. Tenha-o sempre presente na redação de todo o texto.

5. Onde encontrar material sobre redação de texto científico?

Há muitas obras sobre redação científica e sobre a arte de escrever no mercado. Vale a pena consultá-las. Páginas eletrônicas na internet contendo diretrizes para relato de investigações estão também disponíveis. Relação sucinta de fontes virtuais relevantes inclui as normas de Vancouver;³ o guia Consort, para redação de ensaios clínicos e;⁴ o guia Strobe, para redação de estudos observacionais.⁵ Existem outras diretrizes para praticamente quase todos os tipos de artigo.^{1-p.346, 6}

Em conclusão, estando o autor ciente de apoios e auxílios que facilitem a escrita, alguns apontados no presente texto, terá a oportunidade de usá-los para tentar produzir texto de boa qualidade. Ou, pelo menos, estará mais equipado para exercitar-se na arte e na técnica da comunicação científica.

Referências

1. Pereira MG. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan; 2011.
2. Pereira MG. Estrutura do artigo científico. *Epidemiologia e Serviço de Saúde*. 2012; 21(2):351-252.
3. International Committee of Medical Journal Editors. Manuscript Preparation and Submission. [Acessado em 18 ago. 2012]. Disponível em http://www.icmje.org/manuscript_1prepare.html
4. Consort. Transparent reporting of trials. The consort Statement [acessado em 18 ago. 2012]. Disponível em <http://www.consort-statement.org/>
5. Strobe statement: strengthening the reporting of observational studies in epidemiology [acessado em 18 ago. 2012]. Disponível em <http://www.strobe-statement.org/>
6. Equator network [acessado em 18 ago. 2012]. Disponível em <http://www.equator-network.org>